

ACOMPANHAMENTO DA RESPOSTA HUMORAL DURANTE INFECÇÃO EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS COM *Trypanosoma cruzi* E *Trypanosoma rangeli* ATRAVÉS DE ENSAIOS DE IMMUNOBLOTTING

FLORIANI, Maiara Anschau¹; WAGNER, Glauber².

Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc - Joaçaba/SC

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas e Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/Unoesc

² Universidade do Oeste de Santa Catarina - email: glauber.wagner@unoesc.edu.br

O *Trypanosoma rangeli* é um parasito não patogênico que infecta diversos mamíferos nas Américas, inclusive humanos. Em virtude das semelhanças morfológicas e antigênicas com o *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da Doença de Chagas, há possibilidade de erros no diagnóstico para doença em decorrência de resultados falso-positivos. Na doença de Chagas ocorre uma formação de anticorpos IgM durante a fase aguda, porém, com o decorrer da infecção, o nível de parasitemia é modulado principalmente pelos anticorpos da classe IgG. Durante as infecções causadas por *T. rangeli*, o isotipo IgG se apresenta em menores títulos do que em uma infecção por *T. cruzi*. Dessa forma, este trabalho pretendeu avaliar a resposta imune humoral com base na reatividade sorológica de anticorpos da classe IgG para *T. cruzi* e *T. rangeli* em camundongos durante uma infecção experimental. Para tal, os parasitos foram cultivados *in vitro* (cepas de *T. rangeli* Choachi e *T. cruzi* Y) utilizando meio LIT, e as formas tripomastigotas de *T. rangeli* e *T. cruzi* foram obtidas em cultura com meio DMEM e em culturas envelhecidas, respectivamente. Foram inoculadas 1000 formas tripomastigotas por via intraperitoneal, e os antissoros foram obtidos por meio de coletas sequenciais durante 33 dias, com acompanhamento de parasitemia. A reatividade sorológica cruzada foi avaliada por intermédio de ensaios de *immunoblotting* nos quais foi observado um aumento dos níveis séricos de anticorpo IgG em torno do 14° dia, permanecendo elevados até o 33° dia. As proteínas totais da forma epimastigota de ambos os parasitos foram reconhecidas mais intensamente pelos seus soros homólogos em comparação com os antissoros heterólogos. Contudo, observou-se maior constatação das proteínas do *T. cruzi* reconhecidas pelo antissoro heterólogo, indicando a possibilidade de sororeatividade cruzada durante o diagnóstico da Doença de Chagas. Dessa forma, outros ensaios estão sendo realizados para esclarecer e determinar a classe de anticorpo envolvida na resposta sorológica cruzada, bem como se esta se mantém em infecções crônicas prolongadas.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Reatividade sorológica cruzada. *Trypanosoma rangeli*. Anticorpo. IgG.